

Uma experiência no estágio supervisionado sob a ótica da teoria da idoneidade didática

Jean Martins de Arruda Santos y José Ivanildo Felisberto de Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

O estágio supervisionado se configura de extrema importância para a formação de cada licenciando – futuro professor, onde é necessário sempre um conhecimento prévio dos fenômenos que permeiam a sala de aula. O estágio foi dividido em dois momentos: observação e regência. No período da observação constatamos que o ensino era basicamente através de exercícios repetitivos. Assim, nossa pretensão foi desenhar atividades para a referida turma considerando os critérios percorridos pela Teoria da Idoneidade Didática (Godino, 2013). No período de regência, trabalhamos com equações polinomiais e sistemas lineares, ambas do 1º grau. Nas primeiras aulas os alunos receberam uma lista de situações-problemas de modo que o raciocínio e a criatividade fossem privilegiados; consideramos nesse momento, a faceta *cognitiva e afetiva*. Os alunos participaram efetivamente das atividades propostas. Procuramos também instigar os alunos a refletirem, a exporem suas ideias e perceberem as diferentes possibilidades de resolução dos problemas. As respostas foram diversas e muito ricas de significado e acompanhadas de boas reflexões. Percebemos que as atividades fizeram diferença na aprendizagem de cada aluno. Tivemos a preocupação em desenvolver uma boa comunicação e interação entre os estudantes por meio de atividades em que cada estudante pudesse ouvir sugestões dos colegas, ajudar os que apresentavam dificuldades e discutirem suas resoluções entre si; tais ações subsidiadas pela faceta *interacional*. Concernente à faceta *epistêmica*, a sequência de atividades vivenciadas possibilitou a mobilização dos objetos epistêmicos (linguagens, conceitos, propriedade, procedimentos e argumentos). Este trabalho possibilitou compreender a Teoria da Idoneidade Didática (Godino, 2013) com suas distintas facetas, permitindo uma melhor reflexão teórica da prática de estágio realizada.

Referências

Godino, J. D. (2013). Indicadores de la idoneidad didáctica de procesos de enseñanza y aprendizaje de las matemáticas. *Cuadernos de Investigación y Formación en Educación Matemática*, 11, 111-132.